



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÃO
SOBRE A PRESENÇA DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS DE UMA ESCOLA
PÚBLICA NO NORDESTE PARAENSE**

**Antônia Alana Viana (Acadêmica do curso de Educação Física
da UFPA – Castanhal)**

**Jeferson Gustavo Meneses Nunes (Acadêmico do curso de
Educação Física da UFPA – Castanhal)**

**Felipe Saouza Martins (Acadêmico do curso de Educação Física
da UFPA – Castanhal)**

Renata Vivi Cordeiro (Orientadora)

**Email: alanaviana479@gmail.com, jefersongustavo1230@gmail.com,
sousamartins16@gmail.com, renatavivi6@hotmail.com**

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa trazer conhecimentos e experiências advindos do estágio supervisionado com alunos neuroatípicos (aqueles que abrangem uma variedade de condições neurológicas fora do padrão convencional, como autismo, TDAH e dislexia) da rede pública municipal e de relatar os desafios provindos desse aprendizado. Durante o estágio, foram assimiladas as relações entre professor/sala de aula e o conteúdo de estudo com as informações obtidas através da universidade e foi possível concretizar, de forma estratégica, o ensino teórico já compartilhado. A relevância deste trabalho contribui, diretamente, para estudos de estratégias que auxiliarão na fixação de conhecimentos, na prática, e, assim, o aprimoramento de metodologias futuras no âmbito da Educação Física.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada por meio de observações durante as aulas, registradas em um diário de campo. O foco das observações estava nas interações entre professores e alunos, assim como na aplicação das

atividades propostas em cada aula. As observações das aulas teóricas e práticas foram essenciais para a análise qualitativa dos dados, conforme a abordagem proposta por Montão (2022). O estudo foi conduzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Irene Rodrigues Titan, localizada no município de Castanhal, durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos durante o estágio revelaram desafios significativos enfrentados pelos professores de educação física, especialmente em relação à falta de recursos e, em particular, à insuficiência de formação do professor titular para trabalhar com crianças com Neuroatipicidade.

A capacitação dos professores é fundamental para garantir a inclusão de crianças autistas nas salas de aula. Santos et al. (2023) destacam que a capacitação dos professores é um aspecto crucial para garantir a inclusão de crianças autistas nas salas de aula. Enfatizando a importância de os educadores estarem preparados para lidar com a diversidade e compreenderem as necessidades específicas dessas crianças.

Outro fator importante observado foi o ambiente escolar. A escola não oferecia um espaço acolhedor e estimulante para crianças com autismo. Como ressaltado por Santos et al. (2023), o ambiente escolar desempenha um papel crucial na inclusão de crianças autistas, devendo ser um lugar seguro, acolhedor e estimulante para atender às suas necessidades.

As observações indicam que uma das principais dificuldades é a falta de preparação dos professores e, conseqüentemente, a ausência de um planejamento adequado de atividades que promovam a inclusão de crianças com TEA junto às crianças típicas. Essa observação corrobora com o estudo de Costa et al. (2023), onde se destaca que o planejamento de atividades inclusivas, especialmente em contextos que envolvem crianças com TEA, é um dos maiores desafios enfrentados pelos educadores.

4. CONCLUSÃO

Este estudo destacou os desafios enfrentados pelos professores de educação física na inclusão de crianças neuroatípicas. Observou-se que a falta de formação adequada e de políticas públicas específicas compromete a eficácia das práticas pedagógicas. A capacitação contínua dos educadores é fundamental para garantir um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, que atenda às necessidades das crianças com TEA, promovendo seu desenvolvimento integral.

5. REFERÊNCIAS

COSTA, M. G.; FERREIRA, R. A. C.; NEVES, C. M.; et al.
Desafios e estratégias de inclusão de crianças com TEA no ensino regular.

Contribuciones a Las Ciencias Sociales,

MONTÃO, Luana Costa Viana. Refletindo sobre a observação no contexto do estágio supervisionado obrigatório realizado em ambiente educacional. Anais VIII CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2022.

SANTANA, M. C.; BOMFIM, V. V. B. S. Inclusão da criança autista em sala de aula. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 2422– 2432, 2023.

SANTOS, A. M.; SOUZA, L. B. P.; TAVERNA, C. H.;
v. 16, n. 12, p. 32450-32464, 2023.